



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Incidência De Febre Reumática Em Crianças No Brasil Em Um Período De 5 Anos.

Autores: PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNIVERSIDADE CIDADE SÃO PAULO); CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); ANA PAULA LIMBERGER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); DANIELLE DOS REIS MARQUES (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO); PAULO BRANDÃO SAKR KHOURI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); KARINE NASCIMENTO CHAVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES); THIAGO GUIMARÃES TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO); JOSÉ RICARDO BARACHO DOS SANTOS JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU); RENATA CAETANO AGUIAR (UNICHRISTUS); CAIO TEIXEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA); MARCELO DOS SANTOS CRUZ JÚNIOR (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO); VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); ISABELA CORRÊA CAVALCANTI SÁ (UNIFOR); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Febre Reumática (FR) é uma reação tardia da faringoamigdalite causada pelo estreptococo β -hemolítico do grupo A. No Brasil, a FR está entre as doenças reumatológicas mais frequentes e afeta crianças entre os 5 e 15 anos. OBJETIVOS: Analisar a incidência de febre reumática em crianças no Brasil de 2012 a 2016, correlacionando com seu impacto nos cofres públicos a fim de comprovar a importante conscientização médica para o correto diagnóstico e tratamento. MÉTODOS: Dados extraídos do DATASUS. Variáveis: Faixa etária de 0 a 14 anos; período de 2012 a 2016. RESULTADOS: No período estudado, totalizaram-se 3.537 notificações, das quais o Nordeste foi responsável por 1.601 (cerca de 45,2%) – equivalente a R\$616.238,55 em gastos públicos –, seguido do Sudeste (948) – custeadas em R\$ 394.119,80. Em 3º lugar, encontra-se o Norte (497 casos); em 4º, o Centro-Oeste (323); e, em último, o Sul (168), contemplando cerca de 4,7% do total dos casos. Em 2012, a incidência de FR no Brasil chegou a 988, o que significou um gasto de R\$354.674,73 em serviços hospitalares, o maior gasto até 2016. Em 2013, 797 novos casos foram notificados. Em 2014, 650 e em 2015, 612. Já em 2016, foram notificados 490 novos casos de FR na faixa etária anteriormente delimitada. A população parda foi mais afetada (7.428). Já em relação ao sexo, os valores foram semelhantes (9.673 mulheres e 9.132 homens). Pernambuco apresentou maior número de casos (3388), seguido de Minas Gerais (2210), Rio de Janeiro (2140), Ceará (1617), Goiás (1495), Pará (1446) e Bahia (1128). CONCLUSÃO: Embora o Brasil e, principalmente, o Nordeste brasileiro, apresente uma alta incidência de FR, observa-se uma queda significativa na incidência de novos casos entre 2012 e 2016, com consequente redução dos gastos públicos. Entretanto, estes gastos ainda permanecem elevados.